

Introdução

A gramática é um conjunto de regras que regulam o funcionamento de uma língua, responsáveis por estruturar a forma de falar e escrever dos falantes. Existem, em destaque, três tipos de “gramáticas”: a gramática internalizada, a gramática normativa ou prescritiva (também conhecida como norma padrão ou norma culta) e a gramática descritiva.

Antes mesmo de começar a vida escolar, uma criança já sabe naturalmente formular e compreender frases sem que tenha sido devidamente ensinada. Isso se dá graças à *gramática internalizada*, uma estruturalização que nasce e se desenvolve com os falantes e os permite distinguir o que foge ou não das possibilidades de sua língua materna.

As regras que pautam o que está certo ou errado numa língua conceituam a *gramática normativa*, que condena alguns usos como inadequados e enaltece outros como corretos. Essa gramática é a aprendida nas escolas e disseminada pelos livros populares de gramática.

Por último, a *gramática descritiva* é aquela que se preocupa em descrever os usos da língua, e não limitá-los em certo e errado. Essa gramática aceita as mais diversas formas nas quais a língua é usada, desde que tais formas sejam, de fato, utilizadas pelos falantes e possibilitem compreensão.

Daqui em diante, o foco dos estudos será apenas na gramática normativa. É essencial conhecê-la pelo fato de que as línguas são como seres vivos e estão sempre em constante mudança, por isso acaba sendo necessário haver uma padronização para que todos os falantes se entendam apesar de interferências, como o uso de gírias, expressões regionais e neologismos.

As classes de palavras

O estudo da gramática normativa pode se dividir em diversas áreas, como a sintaxe, a semântica, a pragmática etc. A área inicialmente mais importante desse estudo é a morfologia, na qual são apresentadas a estrutura, a formação e a classificação das palavras. Assim, são alcançadas *as classes de palavras*, que se dividem em dez (10).

Uma das principais classes é o substantivo, que remete aos nomes das coisas e/ou pessoas. Ligados a ele, estão o adjetivo, o numeral, o artigo e o pronome. Essas classes formam o grupo nominal, por estarem completamente relacionadas ao *nome*.

Em seguida, há o verbo, que indica as ações nas estruturas linguísticas e dá origem ao advérbio. Ambos formam o grupo verbal.

A preposição e a conjunção são classes que têm como objetivo unir palavras e frases, formando o grupo relacional.

Por último, há a interjeição, que faz parte de um único grupo por conter um objetivo próprio: expor as expressões do falante.